25. NOV. 1985 CIDAC 00501 TL 3518
Centro de Documentação

Jawa, 20 de Setembro de '89

BREVE RELATÓRIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE TIMOR LESTE DO MÊS DE AGOSTO E DE SETEMBRO

I) AGOSTO

As forças da F, durante o mês de Agosto causaram inúmeras baixas ao IN que por acaso vem a coincidir com os enterros diários verificados diàriamente nos cemitérios de Díli e principalmente, Balide. No hopital de Díli além dos mortos atrás citados, chegam sem cessar feridos e, outros são transportados directamente para diversas hospitais de Jawa indiscretamente sem o povo daqui saber.

Resumindo: Em todo o Timor L. os guerrilheiros ressistem heròicamente contra as forças do IN.

II) SETEMBRO

No dia 1 de Setembro segundo fontes visuais do nosso pessoal que esteve lá, mais forças do IN desembarcaram em Díli. Estas forças são constituídos por quase 6 batalhões com tanques de guerra., avioes de caça, helicópteros e armamentos pesados a fim de reforçar as que já estão lá a fazer operações contra as forças da F. Neste momento o IN está a doncandear operações em grande escala em todo o T.L., mas as forças da F têm lhes causado baixas quase diàriamente, em diversas frentes de batalha.

Os elementos da população civil que forem apanhados ou desconfiados a colaborar com as forças da F são condenados à prisão e à trabalhos pesados ou exilados para Ataúro e, outros transferidos para cailaco. E estes presos devemos salientar que quando chegam visitas de jornalistas estrangeiros são retirados para lugares ocultos e desconhecidos e, em troca deles metem provisòriamente outros elementos da população anteriormente já preparados para esse fim, com vestimento de prisoneiros para serem entrevistaddos pelos jornalistas. Nas respostas aos jornalistas, os presos sempre declaram que são criminosos ou ladrões.

Em 11 de Setembro o Carrascalão num entro com representantes legal e jogjakarta, com os estudantes de Jakarta e entre outros, declarou: Em Timor Leste e pricipalmente nas regiões fora de Díli não se consegue levar avante o progresso ou desenvolvimento material, a dita fantochada "pembangunan", por falta de segurança aos seus lacaios ou subordinados. E atendendo a isso, o Carrascalão é obrigado a pedir ao Governo ditador de Jakarta para enviar mais forças e assim prosseguir ou melhor começar com a dita "pembangunan". Em Baucau aumentaram-se os postos de vigilância (pos-pos keamanan) para assegurar ou dar segurança ao IN e ao mesmo tempo controlar a população civil para não contactar com as forças da F. Também o Carrascalão confirmou que os que colaboram com as forças da F são condenados à trabalhos forçados, exilados para Ataúro ou transferidos para Cailaco. Aluta continua em Timor Leste. E concluiu, dizendo que muitos problemas em TL ainda não podem ser resolvidos por a ONU e a Comunidade Internacional ainda não reconhece TL como parte integrante da Indonésia até à presente data... .

Até este momento estou aguardando mais dados concretos. Logo que receber, farei seguir imediatamente.

III). No campo político estão a preparar os funcionários civis e militares a fim de

fazerem sessões de esclarescimentos com vistas a encaminhar a opinião do povo a uma Integração, caso a ONU e a Comunidade Internacional exigirem um Referendo em TL. No TPP já estão a pensar para utilizar os estudantes, ; IMPETTU, a fim de fazerem também estes trabalhos.

IV). Quanto as negociações que focaste nas tuas mensagens de 20-8-85 e de 11-9-85, entre outros só queremos fazer lembrar os seguintes:

1. Podem negociar tudo, mas menos negociar o direitp que é inalienável aos povos, isto é, a Auto-determinação e a Independência. Reconhecer primeiro a Auto-determinação para o Povo de TL e Depois negociar. É isto a opinião da maioria, inclusive os líderes da Integração

2. Nós ainda duvidamos porque o Governo Português tomou esta atitude. Será por questões tácticas? Será por causa das manobras políticas do imperialismo Americano? Porque é que se há-de fazer uma negociação de sem conhecimento dos representantes do Povo-Mau-Bere que estão aí no exterior? Pelo menos secretamente o pessoal tem de saber, nao achas? Bem tu é que estás aí perto deles deves saber melhor a razão que levou o governo Português a tomar tais atitudes.

V). Ultimamente no que respeita às ~~afirmacoes~~ às decisões que a igreja irá tomar em ~~future~~ relação à futura situação política-religiosa de TL, os líderes da Integração são da opinião que, se a Igreja quiser tomar uma decisão que diz respeito a situação política de TL seria aconselhável optar pela Auto-determinação. Pois nem é preciso pensar na Autonomia porque anteriormente eles fizeram este pedido mas nada tem verificado até a data. Violaram todos os princípios que foram traçados e assinados antes da Integração. E mais acrescentaram: agora que a ONU e a Comunidade Internacional ainda não reconheceram a Integração já estão a violar barbaramente assim! E quanto mais quando a Integração é reconhecida pelo Mundo Internacional, claro se cairmos na estupidez de pedir a mesma coisa outra vez, e, então é o fim! Repetir-se-á a triste história que tem ocorrido na Irian Jaya, isto é, depois de o Mundo Internacional reconhecer a integração da Irian os seus filhos instruídos ou formados são desaparecidos de tempos a tempos as altas de noite, um por um. Claro são fuzilados. E mundo não pode fazer nada! Só tem é receber os pretextos que o Governo assissínio de Jakarta apresentam dizendo que são assim as leis da Indonésia que permitem matar os homens como se fossem cães e às vezes piores que os cães o atirados ao mar como se acontecem na Irian. É esta a história triste dos camaradas da Irian contada a o Povo Mau-Bere. Com tudo isso o Povo Mau-Bere irá teimar na Integração ? E a comunidade Internacional irá entregar-nos às mãos deste Governo Assissínio ? E o que pensam os Países que a firmam sem cessar a mantes da Paz, da justiça e da verdade Sobre o destino do Povo de TL?

Aos países católicos nos como cristãos católicos, só fazemos lembrar que o Povo Mau-Bere não luta contra religiões, mas sim luta para obter a Independência Total para a sua Pátria ! Um Povo que luta por um objectivo justo, é digno de ser chamado criminoso e a seguir preso ??????????????????????????

VI). Quanto aos estudantes, como sabem, existem um outro que tenta vender a sua força de trabalho, para em troca receber "ruphias".....

E estes, claro, tentam sempre defender os interesses do seu Patrão. Quanto às actividades destes nós estamos a tomar as devidas previdências dentro das nossas possibilidaddes, a fim de neutralizá-las, claro criando-lhes contradições e desacreditá-los o máximo que pudermos.

VIII). Bem perante toda essa série de factos so pedimos a vossa determinação em continuar a anunciar com firmeza a s nobre aspiracao do Povo Mau-Bere para todos os países e Organizações Internacionanais, quer religiosa s quer não , amantes da Paz , da Verdade e Justiça e, pedindo-lhos para reconhecerem a Auto-Determinação e a Independéncia para o Povo de TL. Nós estamos conscientes de que a política e difícicil, mas com mais um bocado de esforço na política externa, triunfaremos!!!

O Povo Mau-Bere está ciente porque luta, porque sofre e porque e que tem perdeu m filho, uma filha, umpai, uma mãe, um irmão, uma irmã, os seus bens, etc. etc. etc. .....!!!

VII). 19 de Setembro de 1985.

Últimas informações obtidas de entidades civis e militares , vindos de TL, aqui em Jakarta e outras cidades da ilha de Jav.., dizem que o ~~e~~= IN nas suas operações militares ~~já~~ não conseguem ~~conseguem~~ infiltrar-se para as zonas do interior, a não ser contrôles ao longo das estradas por as forças da F oferecerem forte resistência. E mais declararam que as operações militares agora estendem-se à todas as regiões administrativas dosconcelhos do Bobonaro e de Ermera, zonas que anteriormente o IN sempre afirmou mentirosamente que estavam calmas .

IX). E agora vamos ver o que dizem os militares, os civis (funcionarios), a população e os jovens da Indonésia a qui em Java, sobre à guerra q ue ha mais de uma decada está a decorrer em TL.:

1. Os militares nas afirmações, quase todos afirman que "não vale a pena" lutar com as Forças da F, pois só acarretam prejuízos para as suas famílias. E que algumas das esposas cujos maridos perderam a vida em TL, inclusive suas filnas foram obrigadas a dedicar a prostituição, respectivamente, para terem que viver e pagar os seus estudos. E mais dizem q ue muitos de entre os militares já estão fora da casa longe dos familiares, há um bom número de anos, esquecendo assim completamente o que é um carinho familiar. A seguir, lamentando, que muitos deles foram mortos, outros internados nos hospitais e ainda outros por causa de depressões psicológicas foram recolhidos para os manicómios constuídos específicamente para esse fim.

2. Os civis (funcionários), através dos seus colegas que se encontram lá como "colonos", receberam informações de q ue nestes últimos anos , é quase difícil um javanês circular à vontade , principalmente , na zona Leste (TL) pois de um momento para outro, o mesmo pode ser desaparecido sem saber., pelas forças da F.E mais dizzem ou confirman que em TL a guerra continua.

3. A populacap lamenta quase diàriamente quando deparos com eles nas ruas ou nos restaurantes pela morte do seus filhos e pela longa separação dos mesmos do lar materno. Como exemplo, um dia, do mês de Maio passado-1985, numa conversa que tivemos com um grupo de elmentos da população, sem rodeios d isse os seguites: em TL agora e perigosíssimo! O Governo manda para lá 200 (duzentos) ou 300 (trezentos) soldados, com muita sorte regressam 25 soldados, e às vezes nem chegam a 25 os que regressam, pois são todos mortos pelas forças da F.E... continuam com outras lamentações!!!

4. Os jovens (universitários) nas suas afirmações, recebidas de diversas Universidades da Ind onésia, colhidas ou melhor dirigidas dos estudantes só vem a confirmar que em TL continua a Guerra. Como exemplo transcrevemos umdos diálogos que costumava a dar ~~nos~~= quando deparamos um com outro:

-Então, que tal a situação de TL? Perguntam eles.
E nós, diplomaticamente respondemos: TL está em paz. E sem demora respondem imediatamente:-mentira! E continuam :dizem que só em Díli é que está em paz. E nós perguntamos :
-Onde colhestes estas informações? E respondem Eles:
-Nós recebemos estas informações através dos familiares que estão em TL em serviço (a lutar).
E a seguir pedem-nos para relatar- lhes a real e deplorável situação de TL desde 1935 até à presente data. Só temos é comunicar-vos que depois de relatarmos ponto por ponto, e , no final eles tiraram a conclusão de que " o Governo Indonésio e estúpido" e não tem nada que meter nos problemas de TL. E mais concluiram, dizendo "que "afinal a Indonésia foi invadir", pois, "anteriormente, TL já estava controlada pelas forças da F".
Bem tudo isso são passagens que só vem a confirmar a continuação da guerra em TL. E com tudo isso nós não sabemos porque é que os lacaios do Imperialismo Javanês ainda a i no estrangeiro ainda afirmam que a Indonésia controla TL.
X). Conclusão:

Como sempre "o barulho " das armas em TL so diminuim quando houver visitas de jornalistas Estrangeiros e de Enviados de outros países, e mesmo assim só se verifica em determinados sítios já indicados pelo Governo da Indonésia para serem visitados, e claro, com a população já ensinada para responder as perguntas dos hóspedes Estrangeiros , caso houver entrevistas. Geralmente quando houver visitas desse tipo as tropas do IN são retiradas para longe ou então são deslocadas para Outras regiões a fim de desencandear operações à espera queos hóspedes regressem.
Claro estas atitudes tomadas pelo Governo Indonésio, como sabemos, e até mesmo as crianças também saben, são para agradar e ganhar a simpatia dos hóspedes e, por conseguinte, a pátria dos hóspedes e a opinião do Mundo Internacional.

Também ultimamente tem se ouvido concessões de "amnestias" pelo presidente Soeharto aos presos políticos, mas em contrapartida milhares de suspeitos são presos e a seguir executados para depois os substituirem nas prisões; outros são executados por serem condenados à morte ; e ainda outros são mortos às escondidas às altas horas de noite, inclusive elementosdo Povo de TL.

Tudo isso enfim, e para seduzir o Governo de outros países a fim de continuarem a ajudá-los nos investimentos aqui na Indonésia que na maioria pertecem aos capitalistas, colonialistas de côr "morena", substitutos fiéis do ex (eis)-colonialismo Holandês. Além desse fim pretende com isso seduzir outros países que anteriormente nao votaram, sobre o problema de TL na ONU não votaram a favor deles, a fim de que nas próximas reuniões os mesmos votarem contra o Povo Mau-Bere na Assembleia Geral da ONU.

Todos os factos ou acontecimentos acima transcritos são tudo aquilo que nós vimos, ouvimos acompanhamos e, ouvimos de fontes dignos de acreditar.
Este é umpequeno relatório a favor do Povo Mau-Bere , sobre os acontecimentos mais relevantes em TL e na Indonésia, obtidos de diversos meios de infomação seguras. E A VOZ DO POVO-MAU-BERE ! ! ! !!!!!!!!!!!!!!!!!!

A RESISTÊNCIA PASSIVA CONTINUA!
A LUTA CONTINUA!
A VITORIA E QUESTAO DE TEMPO!